



RELATÓRIO DE VIAGEM

DADOS DO EVENTO

DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	NOME DO EVENTO	CIDADE/PAÍS
9 de outubro de 2023	9 de outubro de 2023	Working Group on Evaluation of Public Policies and Program (WGEPPP) Meeting	Berna, Suíça

RESUMO DO EVENTO

ENTIDADE ORGANIZADORA	PROCESSO	PARTICIPANTES
Working Group on Evaluation of Public Policies and Program (WGEPPP)/Intosai	[Digite aqui]	Ministro Antonio Anastasia Cláudio Souto Maior Gomes Patrícia Martins de Alencar Nogueira de Melo

JUSTIFICATIVA (RESUMO)

O Grupo de Trabalho sobre Avaliação de Políticas Públicas e Programas (WGEPPP) se relaciona ao Objetivo Estratégico 3 da Intosai - compartilhamento de conhecimento. O Brasil se tornou membro do grupo neste ano, totalizando 26 membros. Anteriormente a participação se dava como observador. Desde 2022, o Escritório de Auditoria da Suíça lidera o WGEPPP. O encontro deste ano foi relacionado com a mensuração do impacto gerado pelas ISCs a na sociedade, no Poder Legislativo, na mídia. O WGEPPP enviou um survey para as ISCs acerca da mensuração de seu desempenho. No TCU, considerando tratar-se de questões institucionais estratégicas, o questionário foi respondido pelo Auditor-Chefe da AudInovação, Fábio Granja. Em suma, as perguntas se relacionavam a existência de indicadores de resultado, de benefícios financeiros, cobertura pela mídia, transparência e accountability junto ao Parlamento e sociedade.

RELATO

Foi realizada uma abertura do evento pela representante da SFAO Switzerland, a Vice-Diretora Brigitte Christ, que trouxe uma introdução das dificuldades de avaliação de medir o impacto das auditorias operacionais. Em seguida, houve uma apresentação dos resultados consolidados do Survey sobre a mensuração de desempenho das ISCs que responderam, concluindo que a quantidade de respostas foi limitada, devendo os resultados serem analisados com cautela; que todas as ISCs que responderam implementam algum tipo de avaliação de impacto; que foi considerado alto o valor do estabelecimento de indicadores de impacto padronizados (comparabilidade, transparência, accountability, aprendizado mútuo); e que as ISCs estão interessadas em aprender como implementar indicadores de impacto.

Ainda no período da manhã, houve dois painéis simultâneos. Cada participante deveria selecionar de que painel participaria. Um painel tinha com o tema: "Um quadro integrador de medição de impacto - Os principais indicadores de desempenho (KPIs) do Tribunal de Contas Europeu", e o outro painel com o tema "Cobertura da mídia e o subsequente interesse das partes interessadas", apresentado pelo representante da ISC Dinamarca.

No período da tarde, houve dois painéis simultâneos. Um intitulado "A experiência do TCU (SAI Brazil) na avaliação de impacto das suas atividades", apresentado pela representante do TCU, Patrícia Nogueira de Melo, que abordou a

relação do planejamento estratégico com a metodologia de cadeia de valor e Objective Key Results (OKRs) demonstrando o valor público que o TCU pretende gerar para a sociedade e demais stakeholders, além do painel de resultados e os produtos de geração de valor (Lista de Alto Risco – LAR e Relatório de Fiscalização de Políticas e Programas de Governo – RePP); e outro painel intitulado “Como o Gabinete Nacional de Auditoria da Bulgária avalia o impacto das suas atividades – métodos.”

ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

Considerando que o Planejamento Estratégico do TCU 2023-2028 prevê o estabelecimento de Key Performance Indicators (KPI), e que a AudInovação tem importante papel no desenvolvimento desses indicadores, entende-se ser interessante que a apresentação feita pela Corte de Contas da União Europeia seja encaminhada para o Auditor-Chefe Fábio Granja para, possivelmente, servir de *benchmark*.